

EDITORIAL

Intitulado *A Filosofia e seu ensino no Ceará*, o presente dossiê da Revista *Dialectus* é resultado do trabalho coletivo de educadores(as) e estudantes de Filosofia que atuam no estado do Ceará e que tiveram como momento de congregação o II Encontro Cearense de Professores(as) de Filosofia, ocorrido nos dias 25, 26 e 27 de agosto de 2022, na cidade de Fortaleza. Com textos de docentes da Educação Básica, do Ensino Superior e com entrevistas que cartografam as diversas formas de se trabalhar, na atualidade, com a Filosofia no território cearense, esta publicação finaliza um processo que devia ter se realizado em 2020, mas que precisou ser adiado em decorrência da pandemia do COVID 19.

A energia dos diversos participantes do II Encontro Cearense de Professores(as) de Filosofia estava constituída de muitos elementos, sendo central a busca pelo entendimento e resistência aos desafios políticos. Assim, muito se problematizou e debateu acerca do novo modo de ação do capitalismo, chamado por diversos pensadores de neoliberalismo, racionalidade que despota movimentos sociais, transforma trabalhadores em empreendedores de si mesmos e enfraquece, através da constituição de subjetividades competitivas e avessas a princípios como a reflexão crítica e a solidariedade, o papel de proteção social do Estado. A educação, para a racionalidade neoliberal, é um importante setor para que seus objetivos sejam alcançados, e entendê-la é uma forma de resistir.

Desafios educacionais específicos ao campo Ensino de Filosofia também compunham os anseios dos participantes, fato observado na busca por novas estratégias metodológicas, formação continuada de professores(as), problematização sobre questões de gênero, raça, etnias e acessibilidade de pessoas com deficiência ou neurodiversas concernentes às práticas no ensino de Filosofia e às políticas públicas educacionais. Como eles, fomos e somos desafiados(as) a pensar os materiais didáticos para o componente Filosofia, a formação inicial de professores(as) no contexto da Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores(as) da Educação Básica (BNC-Formação) e as mudanças decorrentes da lei 13.415/2017 (Lei do Novo Ensino Médio), constituída em sintonia com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A lei 13.415/2017 e a BNCC são duas polêmicas políticas educacionais que causaram mudanças significativas na estrutura do ensino secundário no Brasil, atingindo de maneira particular a presença da Filosofia na etapa final da Educação Básica. A referida lei retirou a sua obrigatoriedade de toda a etapa e descaracterizou toda uma organização que, na primeira década do século XXI, foi construída com muito esforço e dedicação por

EDITORIAL

professores(as) e pesquisadores(as) de Filosofia em todo o Brasil. A BNCC mitigou os conteúdos de Filosofia através da suspeita organização por áreas de conhecimento, no qual a interdisciplinaridade, que impulsiona o diálogo entre os componentes, foi transmutado em conceito que opera em favor do modo neoliberal de governar a educação e fragiliza a tese, reconhecida pela comunidade científica e pelos diversos docentes, de que os conteúdos historicamente produzidos pelas áreas de saber, alinhados aos problemas singulares das disciplinas, são cruciais para o desenvolvimento intelectual, integral e ético dos estudantes, assim como sua preparação para o mundo do trabalho. A lei do Novo Ensino Médio e a BNCC (especialmente as mudanças presentes na terceira versão) faziam parte dos problemas que mobilizaram grande parte dos docentes a estarem presentes no II Encontro Cearense de Professores(as) de Filosofia.

As circunstâncias pontuadas constituem a rede de poder a qual estamos inseridos. Buscamos sobre ela conhecer a fim dela escapar e resistir, sendo o encontro uma estratégia fundamental para isso. Palestras, minicursos, apresentação de pôsteres, podcast, lançamento de livros, movimento político, entre outros, foram atividades desenvolvidas no evento e que possibilitaram a criação de novas leituras, novas estratégias educacionais e novas formas de resistir. O Encontro Cearense de Professoras(es) de Filosofia se tornou espaço de criação e incitação de novas descobertas, característica presente nos professores(as) de Filosofia.

Neste contexto, esta edição da revista *Dialectus* é um portal que leva ao conhecimento do acontecimento em torno do ensino de Filosofia que ocorre no Ceará e que tem, no Encontro Cearense de Professoras(es) de Filosofia, uma importante maneira de se realizar. Junto à artigos de palestrantes e participantes do evento no geral - professores(as) e estudantes de todos os níveis de ensino e profissionais liberais/autônomos que lançam mão da Filosofia no seu trabalho cotidiano-, esta edição conta com entrevistas de profissionais que trabalham com a Filosofia no território cearense, quase todos professores(as), mas também atuantes em projetos diversos no qual a Filosofia é central para sua realização. O presente dossiê é constituído, também, por trabalhos de pesquisadoras(es) de outras localidades do país que potencializam os debates sobre a Filosofia e a Educação.

As entrevistas buscam conglomerar a percepção de professores e professoras de Filosofia de todos os níveis de educação que trabalham no território cearense. Isso se faz importante para entendermos de que modo problemas tão centrais estão sendo, ou não, pensados pelos filósofos(as). Além de diagnóstico, as conversações buscaram conhecer como o trabalho com esse saber secular, o filosófico, pode ser instrumento para a realização de outras práticas. Assim, foram entrevistados produtores culturais, produtores de podcast, radialistas,

<i>Revista Dialectus</i>	Ano 12	n. 29 (especial)	2023	p. 9 - 13
--------------------------	--------	------------------	------	-----------

EDITORIAL

professores(as) que trabalham em instituições religiosas, curadorias, dançarinas, educadores sociais, etc. As entrevistas - organizadas em quatro blocos que levam em consideração o campo de atuação ou o nível de ensino onde a pessoa entrevistada atua - mostram como o labor com o saber filosófico pode ser pensado para além da sala de aula, o principal espaço de trabalho daqueles que se formam em Filosofia, mas não o único.

Assim, temos um bloco de entrevistas constituído por falas de professoras e professores de Filosofia de Instituições de Ensino Superior - IES - da capital e do interior. Outro bloco formado por docentes de Filosofia atuantes no Ensino Médio da rede privada e, especialmente, da rede pública. Um terceiro bloco comunga educadoras e educadores que atuam direta ou indiretamente com o ensino de Filosofia no Ensino Fundamental. Por fim, mas não menos importante, há o bloco de entrevistas no qual profissionais liberais, arte-educadores e lideranças religiosas e/ou sociais que mostram a importância da Filosofia não só como uma disciplina "pura", individualizada, mas também a vivenciam como experiências mestiças que são base para outros saberes e práticas e que não só influenciam, mas também são influenciadas por outras práticas de formação humana, como as artes, as religiões, as ciências e os movimentos sociais. Isto tem por consequência transformações na maneira de acessar e de produzir conhecimentos filosóficos. Ou seja: o último bloco de entrevistas lança luz sobre encruzilhadas de saber que possibilitam ricas experiências metodológicas para o ensino de Filosofia, dentro e fora de uma sala de aula.

Em um momento tão singular da história da educação brasileira, no qual a construção de políticas públicas são questionada, especialmente a lei do novo ensino médio, o presente dossiê pode contribuir na problematização e mudança do nosso presente, especialmente em torno do ensino de Filosofia. Assim, convidamos aos (às) leitores(as) da revista *Dialectus* a pensarem o ensino da Filosofia como acontecimento e como movimento que, nos diversos lugares do Brasil, vem se mostrando múltipla e potente. No Ceará, através do Fórum de Professores(as) de Filosofia, das diversas instituições de Ensino Superior, dos diversos professores(as) da Educação Básica e dos trabalhadores que, de forma inovadora, trabalham com a Filosofia, esse movimento vem tomando corpo e tendo efeitos políticos, sendo o Encontro Cearense de professoras(es) de Filosofia uma das principais ferramentas para a formação desse bloco de afetos que cria e resiste. Com o presente dossiê convidamos as(os) profissionais que trabalham com a Filosofia a defender, valorizar e criar com esse saber secular, fundamental para a vida pessoal, para a vida política e para o mundo como um todo.

Este dossiê é constituído pelos artigos de: **Cristiane Maria Marinho** (*A BNCC e a Diluição do Ensino de Filosofia no Contexto do Fortalecimento do Neoliberalismo*)

<i>Revista Dialectus</i>	Ano 12	n. 29 (especial)	2023	p. 9 - 13
--------------------------	--------	------------------	------	-----------

EDITORIAL

Brasileiro); **Vicente Thiago Freire Brazil** (*Sobre a Natureza Imagética do Ensino de Filosofia*); **Robert Brenner Barreto da Silva** (*A Vocação Conceitual da Filosofia e o Ensino de Filosofia Através de Problemas: uma Reflexão a Partir de Silvio Gallo*); **José Aldo Camurça de Araújo Neto** (*O Ato de Filosofar em um Mundo Pós-Pandemia: isso é Possível?*); **Jakeline Mendes Braga** e **Marcos Fábio Alexandre Nicolau** (*A Prática do Ensino em Filosofia Pelo Olhar de Lidia Maria Rodrigo: Desafios e Alternativas*); **Francisco José Assunção da Silva** e **Matheus Lima Lopes** (*Filosofia e Educação Ambiental: Aula de Campo e as Possibilidades e Reflexões*); **Cristiane Maria Marinho** e **Antônio Alex Pereira de Sousa** (*O Pensamento de Ada Kroef como Potência Para o Ensino de Filosofia*); **Antônia Carla Victor de Paiva** (*O Mito da Caverna de Platão e a Indústria da Beleza: Diagnóstico de Intervenção em Sala de Aula*); **Santiago Pontes Freire Figueiredo** e **André Luiz Rocha** (*O Desvelamento de Mulheres na Ciência e na Filosofia Como Aporte à Construção da Autonomia, Emancipação e Empoderamento Feminino*); **Paulo Willame Araújo de Lima** e **Gregório Barbosa de Souza** (*A Filosofia e Seu Ensino Pela Encruzilhada: um Relato de Experiências e Descobertas*); **Viviane Silveira Machado** (*Coletivo Transpassando: os Desafios de uma Experiência Voluntária Docente a Partir do Ensino Presencial e Remoto*); **David Machado de Oliveira**, **Kananda Vasconcelos Nascimento** e **Roberta Liana Damasceno Costa** (*A Educação Como Ferramenta Emancipadora em István Mészáros*); **Frederico Jorge Ferreira Costa** e **Karla Raphaella Costa Pereira** (*O Complexo da Educação em Lukács: uma Contribuição Para a Pedagogia Histórico-Crítica*); **Carlos Wagner Benevides Gomes** (*Contribuições Filosóficas de Spinoza Para uma Educação o Mais Potente*); **Diego Silva Rodrigues da Costa** e **José Mateus Bido** (*Educação e Formação do Espírito Burguês: um Retrato do Papel da Escola na Manutenção do Sistema Capitalista*); **George Gomes Ferreira** (*Ética na Educação a Partir da Noção de “Ensino” Como Acolhimento do Outro em Lévinas*); **Paulo César Oliveira Vasconcelos** (*Democracia e o Ideário Totalitário*); **Italo Dant Alves Monteiro** (*A Filosofia Platônica Entre o Ecletismo de Plutarco e o Corpus Hermeticum*).

As entrevistas foram realizadas com diversos(as) professores(as) e profissionais. Professores(as) do Ensino Superior: **Ada Beatriz Gallicchio Kroef**, **Vicente Thiago Freire Brazil**, **Roberta Liana Damasceno Costa**, **Elizabeth Bezerra Furtado**, **Cristiane Maria Marinho**, **Francisco José da Silva**, **Camila do Espírito Santo Prado de Oliveira**. Professores(as) do Ensino Médio: **Debora Klippel Fofano**, **Francisca Evanice Mourão Lima**, **John Karley de Sousa Aquino**, **Dayane Evellin de Sousa Costa**, **Emilson Silva Lopes**. Professores(as) do Ensino Fundamental: **Jocilaine Moreira Batista do Vale**, **Mario**

<i>Revista Dialectus</i>	Ano 12	n. 29 (especial)	2023	p. 9 - 13
--------------------------	--------	------------------	------	-----------

EDITORIAL

Jonny de Castro Cunha, Syssa Adley Rodrigues Monteiro, Fabiana Martins Tôrres.
Profissionais da Filosofia que atuam em projetos: **Andréa Dantas, Emerson Praciano,**
Freddy Costa, Maria Celeste de Sousa, Lucas Dilacerda, Paulo Jorge Leandro, Paulo
William. Lima e Raquel Rodrigues Rocha.

Uma boa leitura para todes!

Antônio Alex Pereira de Sousa
Paulo Willame Araújo de Lima